

MORCEM® DRY SF

Argamassa cimentícia semiflexível para a impermeabilização superficial de estruturas de betão e argamassa.



DESCRIÇÃO

Argamassa impermeabilizante superficial por saturação da rede capilar do betão. Uma vez misturada com água penetra nos interstícios e capilares do betão combinando-se com a cal livre procedente da hidratação do cimento, formando cristais que bloqueiam as possíveis passagens de água através do betão.

COMPOSIÇÃO

Produto à base de cimento branco de alta resistência, inertes selecionados, aditivos especiais, resinas e componentes ativos.

CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

Impermeabilização superficial de estruturas de betão, como por exemplo:

- Impermeabilização superficial de qualquer tipo de betão tanto seco como húmido. Neste último caso a humidade desaparece após poucos dias depois de aplicado o produto.
- Estruturas de retenção de água: depósitos, tanques, fontes, piscinas, canais, condutas, presas.
- Impermeabilização sob nível freático: caves, cimentações, poços de elevador.
- Impermeabilização de estruturas: muros soterrados, humidades ascendentes em muros de betão, pavimentos com humidades capilares, túneis.
- Impermeabilização de pavimentos com "sistema sandwich"
- Pode aplicar-se tanto em interiores como em exteriores, assim como em pavimentos, paredes e tetos.
- Efetivo a pressões positivas de 1,5 atm e pressões negativas até 1 atm
- Impermeável a água no estado líquido e permeável ao vapor de água.
- Isento de cloretos
- Fácil aplicação

SUPORTES

- Betão, blocos prefabricados de betão liso e reboco rico em cimento.
- Os suportes devem ser resistentes, estáveis, saudáveis e estar limpos, isentos de pó, restos de descofrantes, produtos orgânicos, etc. O suporte deve ser firme e rugoso e estar isento de irregularidades superficiais.
- Suportes lisos e pouco absorventes deverão ser tratados mecanicamente (p.e. jato de areia).
- Não aplicar sobre suportes modificados ou hidrofugados.
- Não aplicar sobre betão carbonatado, em betão carbonatado será dificultada a penetração e como tal a impermeabilidade superficial por saturação da rede capilar (não se produz a reação de cristalização).
- Em caso de calor, vento ou sobre suportes muito absorventes, convém humedecer o suporte e esperar o desaparecimento da película de água.
- Suportes que não estejam submetidos a grandes movimentos..



REABILITAÇÃO

MORCEM® DRY SF

MODO DE EMPREGO

- Adicionar entre 1 - 1,1 litros de água para sacos de 5kg e entre 5 - 5.5 litros para sacos de 25 kg e misturar manual ou mecanicamente até obter uma consistência homogênea e trabalhável.

APLICAÇÃO COMO REVESTIMENTO IMPERMEABILIZANTE

- Em caso de infiltrações de água, deverão ser tratadas previamente com MORCEMREST OBTURADOR (obturador rápido de vias de água).
- Com o suporte húmido, aplicar com uma trincha uma primeira camada de produto numa única direção, antes de que a primeira camada tenha endurecido (de 2 a 4 horas aproximadamente), aplicar uma segunda camada cruzada procurando cobrir homoganeamente a superfície.
- O acabamento final pode realizar-se alisando com uma talocha, ou com uma esponja, segundo a textura desejada.
- Esperar pelo menos 4 dias antes de encher com água.

APLICAÇÃO POR POLVILHADO

- Aplicação sobre pré soleira ou betão de limpeza: Uma vez disposto o aço sobre o betão de limpeza, deve humedecer-se até saturação, procedendo ao espalhamento homogêneo do MORCEMDRY SF. O betão posterior será aplicado após um período aproximado de 1 a 2 horas, procurando não danificar nem deslocar o impermeabilizante.
- Aplicação por polvilho e alisamento: Uma vez estendido o betão, e no momento que começa a presa, realiza-se o alisamento do mesmo e de seguida, espalha-se homoganeamente o MORCEMDRY SF. Seguidamente alisa-se para obter uma película monolítica superficial.

PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Não aplicar a temperaturas inferiores a 5°C nem superiores a 30°C.
- Aplicar preferencialmente do lado da pressão positiva, ou seja, o lado que recebe a pressão de água.
- Aplicado pelo lado de pressão negativa, existe o risco de desprendimento se a pressão de água for superior à aderência do material.
- Não aplicar com risco de geadas, chuvas, ventos fortes ou sol direto.
- Para assegurar a impermeabilização, como revestimento, a espessura mínima deve ser de 2 mm.
- Em zonas suscetíveis a movimento como por exemplo fissuras por retração que o suporte apresente ou pontos críticos do elemento a impermeabilizar recomenda-se armar o revestimento entre as duas camadas com uma tira de rede quadriculada fina, MORCEMDRY MALLA, que se deve colocar o mais cuidadosamente possível, evitando bolsas ou dobras na rede. A união entre malhas de fibra de vidro devem realizar-se por sobreposição com uma largura mínima de 5 cm.
- A união entre parede-parede, parede-pavimento, parede-teto recomenda-se a aplicação em forma de meia cana de 5 x 5 cm de Morcemrest RF 35.
- Na execução por sistema de polvilhado em pavimentos de betão, deverá ter-se em conta um sistema de impermeabilização de juntas.
- Na aplicação do produto em zonas abaixo do nível freático, deve manter-se o nível freático mediante bombeio durante a aplicação e endurecimento do MORCEMDRY SF
- Consultar o Departamento Técnico para qualquer aplicação não especificada nesta Ficha Técnica.
- Para toda informação que diga respeito à segurança no seu manuseamento, transporte, armazenagem e uso do produto, verificar a versão atualizada da Ficha de Segurança do produto.

APRESENTAÇÃO

Embalagens de 5 Kg e saco de 25 kg de papel plastificado.

Armazenagem até 1 ano na sua embalagem original fechada, ao abrigo da intempérie e humidade.

REABILITACÃO MORCEM® DRY SF

DADOS TÉCNICOS

(Resultados estatísticos obtidos em condições standard)

Aspecto	Pó BRANCO
Densidade do produto amassado	1,9 ± 0,1 g/cm ³
Resistência à pressão positiva com 1 camada de 2 mm	Até 1 bar
Resistência à pressão positiva com 2 camadas de 2 mm	Até 3 bar
Resistência à pressão negativa	Até 1 bar
Resistência à flexão 28 dias	> 8Mpa
Resistência à compressão 28 dias	> 40 Mpa
Rendimento aproximado	2,5 Kg/m ² por 2 mm. de espessura

(Devem aplicar-se no mínimo duas camadas, podendo ser necessário chegar até às três camadas em zonas de infiltrações extremamente fortes no caso de aplicação como revestimento).

MARCAÇÃO CE

	
GRUPO PUMA SL Avda Agrupación Córdoba 17 14014 Córdoba 21 Nº: 230038	
EN-1504-2 MORCEMDRY SF	
Argamassa de revestimento para proteção superficial, monocomponente semi-flexível, com espessura mínima de camada 2 mm.	
Absorção capilar e permeabilidade à água	≤ 0.1 kg.m ² h ^{0.5}
Compatibilidade térmica	Cumpre
Profundidade de penetração	Clase I < 10 mm
Força adesiva por ensaio à tração	Cumpre

REABILITAÇÃO MORCEM® DRY SF

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.